

MUSEU DE MINERAIS, ROCHAS E FÓSSEIS - UFMT E A IMPORTÂNCIA EM INTRODUIZIR ESCOLAS AO CONHECIMENTO GEOLÓGICO NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Gwenhwyfar de Laia Menezes¹, Belit Caroline Rocha Lessa¹, Felipe Cancio Camilo de Oliveira¹, Thainá Bispo Rangel¹, Mara Luiza Barros Pita Rocha Sala².

1-Faculdade de Geociências-UFMT, discentes;

2- Professor FAGEO- UFMT, Docente coordenador do projeto.

Idealizado e fundado pelos professores Francisco Pinho e Carlos José Fernandes, O Museu de Minerais, Rochas e Fósseis da UFMT foi inaugurado em 2008 e desde então oferece ao público visitas guiadas pelos alunos bolsistas e professores coordenadores, com o intuito de difundir conhecimentos acerca de geologia e paleontologia, utilizando como instrumento didático amostras de rochas (ígneas, sedimentares e metamórficas), minerais e fósseis, bem como apresentações audiovisuais e banners que introduzem de forma simplificada conceitos e aplicabilidades dos mesmos e também noções sobre o Tempo Geológico, Processos de Origem e Formação da Terra e Processos formadores de rochas das três classes existentes. Através de doações de amostras de minerais, rochas e fósseis de diversas partes do país e do mundo, o acervo do museu está sempre se renovando, trazendo novidades ao público e mostrando a geodiversidade da Terra na medida possível. Tratando-se de um museu público, o MMRF permite que pessoas de diferentes faixas etárias e classes sociais tenham contato com tal variedade. Além de visitação aberta ao público, o MMRF direciona visitas marcadas e guiadas de escolas durante a semana. De janeiro de 2016 a março de 2018 foram recebidas 42 escolas e três turmas da UFMT totalizando 1.527 alunos, a maioria de educação básica e fundamental com idades entre 03-14 anos. Todas as visitas são catalogadas em um livro para que sejam contabilizadas ao fim de cada ano letivo. As visitas guiadas seguem uma sequência de apresentações audiovisuais para introduzir aos alunos os conceitos básicos de geologia e paleontologia, que em seguida podem desfrutar da observação de amostras expostas e tirar dúvidas com os guias. Essa interação com escolas é enriquecedora para o museu, pois além de expor o conteúdo existente, instiga a curiosidade de crianças, jovens e adultos a respeito da geodiversidade e em turmas de primeiro ano do curso de Geologia-UFMT, a visita ao museu ocorre já primeira semana de aula afim de promover desde o início do curso uma interação entre o espaço, seu patrimônio e os novos alunos. Atualmente a responsabilidade do MMRF está ao encargo da Professora Dra. Mara Luiza Barros Pita Rocha Sala, a qual tem buscado melhorias na dinâmica de trabalho no local, bem como no espaço físico do mesmo. Com o auxílio de nove alunos voluntários, o museu passou a ser aberto desde agosto de 2017 também durante a semana, com o objetivo de atingir um número maior de visitantes. Para manter as atividades do museu, conta-se com o auxílio de recursos e bolsas fornecidos para projetos de extensão na Universidade Federal de Mato Grosso.